



PROJETO - A INFLUÊNCIA DO ESPAÇO FÍSICO NO DESENVOLVIMENTO INFANTIL NO CONTEXTO ESCOLAR

Érica Aparecida de Oliveira Pereira¹; Glória Lucía Rodríguez Correia de Arruda²

¹ Graduanda do curso de Arquitetura e Urbanismo, Centro Universitário Sagrado Coração
email: erica.1036847@alunos.unisagrado.edu.br

² Professora Mestra do curso de Arquitetura e Urbanismo, Centro Universitário Sagrado Coração
gloria.arruda@unisagrado.edu.br

Tipo de pesquisa: Iniciação Científica Voluntária – PIVIC

Área de conhecimento: Sociais Aplicadas – Arquitetura e Urbanismo

Este estudo explora como a arquitetura escolar é moldada pelas abordagens pedagógicas e contextos culturais de diferentes países, ressaltando a ausência de um modelo universal. Na Europa, a arquitetura é influenciada por tradições pedagógicas e varia conforme fatores culturais e econômicos, com um foco crescente em ambientes flexíveis que promovem aprendizagens colaborativas. Nos Estados Unidos, a preocupação com a eficiência energética e o conforto térmico é central, mas as desigualdades regionais tornam difícil a adoção de novas soluções, resultando em uma mistura de projetos modernizados e soluções padronizadas. Em países em desenvolvimento, as restrições financeiras forçam a priorização da funcionalidade e resistência, utilizando técnicas construtivas locais para atender às necessidades comunitárias e pedagógicas, respeitando suas tradições culturais. No Brasil, a arquitetura escolar evoluiu em quatro períodos distintos, desde a influência europeia e a funcionalidade simples até as tentativas de incorporar valores de sustentabilidade e educação integral. Este estudo de revisão bibliográfica analisa a aplicabilidade das concepções arquitetônicas em edifícios escolares de diferentes locais e suas pedagogias, evidenciando a arquitetura escolar como um elemento fundamental no processo de ensino e aprendizagem, onde os projetos mais eficazes são aqueles que equilibram eficiência e inovação, respeitando as particularidades locais e promovendo ambientes dinâmicos e inclusivos.

Palavras-chave: Arquitetura-escolar. Abordagens pedagógicas. Espaço. Educação.